

## Padre Cícero levou o obsessor

década de 60, o Isaías, filho de d. Maria, nossos vizinhos, ficou obcecado. Solta presença para a devida doutrinação, nada conseguimos. Os tempos foram e o rapaz continuava na mesma. Em plena noite se levantava para comer algo e convidar o Aparecido, seu irmão menor, pale ao Cemitério (?). Diante da recusa do Isaías de se deitar,

o passar dos meses, suas unhas e cabelos iam crescendo exageradamente. Contudo, nossas orações por ele jamais cessaram, pois d. Maria e dependia do filho para o sustento, visto que o Cido era ainda um garoto.

— O-O-O-O-O—

Amos agora como o Plano Superior agito certo.

Um domingo à tarde, o confrade João Garibaldi no Oriente Eterno, desejou visitar Rocha, seu amigo, e nosso também. Ao chegar à casa, o Urías disse-lhe que estava de cama. De comum acordo, ambos se dirigiram para a casa. Acontece, porém, que não estava saindo para uma visita ao amigo, mas para uma visita ao amigo. Quando o Garibaldi chegou, encontrou o Isaías deitado na cama, com as unhas e cabelos crescendo exageradamente. Quando o Garibaldi chegou, encontrou o Isaías deitado na cama, com as unhas e cabelos crescendo exageradamente.

— Que será que está acontecendo? ... Quando chegarmos à casa do Isaías, fomos em cerimônias, pois todos tinham amigos da casa. Quando o Garibaldi chegou, encontrou o Isaías deitado na cama, com as unhas e cabelos crescendo exageradamente.

pôs os pés na sala, deu um tremendo bufo e, colocando a mão sobre o joelho, encurvando-se caiu sentado numa cama de solteiro que havia na sala. Imediatamente todos se concentraram e eu, como de costume, levei a mão direita sobre sua cabeça, tentando dialogar amistosamente com o espírito nele incorporado. Como nada conseguisse, apelamos para os Missionários do Senhor, que viessem em nosso auxílio. Nisto, Lourdes, irmã do Isaías, que se achava no quintal, socando algo no Pilão, entrou casa adentro, com os braços levantados, vindo se deter em minha frente, dizendo:

— Meu irmão. Quem fala aqui é o Padre Cícero. Esse espírito não pode ser doutrinado, porque é atrozíssimo. Não entende nada do que o irmão está lhe dizendo. Hoje chegou seu dia. Vamos levá-lo daqui imediatamente e amanhã o rapaz estará bom. Ao dialogar calmamente com o Guia incorporado, pude constatar que realmente se tratava do autêntico Padre nordestino.

No dia seguinte o Isaías se levantou pela manhã, apurou as unhas, foi ao cabeleireiro e no dia imediato retomou suas atividades de Boia-fria, como se nada lhe houvesse acontecido.

Conclusão para estudo e meditação: O Garibaldi era médium umbandista; o Isaías nunca se desenvolveu; a Lurdinha era u'a mulher super-introvertida, caladana, tímida e... quem foi que nos reuniu daquele modo, para que tudo contribuisse para a libertação do Isaías?

Quem dá a resposta para estas perguntas, também se chamava Isaías. Vejamos:

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos". (Isaías: — LV:8)

Theodomiro Rossini

## Educação evangélica

reforma, reconstruir, aproveitar o material firme, para destruir os elementos apenas reorganização do edifício social. É que a nossa palavra bate insistentemente as portas do Evangelho Cristão, porquanto, há outra fórmula que possa dirimir o conflito atormentado dos homens. A atualidade da difusão dos seus divinos ensinamentos, pretendo, a criação de núcleos verdadeiramente evangélicos, de onde possa nascer a orientação a ser mantida no lar, pela dedicação dos pais. As escolas do lar são mais que nunca em nossos tempos, para a formação do espírito, atravessará a noite de lutas que a nossa fé vivendo, em demanda da gloriosa luz do

Sua ação dirigiu-se, justamente, para a necessidade de se remodelar a sociedade humana, eliminando-se os preconceitos religiosos, constituindo isso a causa da sua cruz e do seu martírio, sem se desviar, contudo, do terreno das profecias que o anunciavam.

Aliado ao Estado, o cristianismo deturpou-se perdendo suas características divinas.

As atividades pedagógicas do presente e do futuro terão de se caracterizar pela sua feição evangélica e espiritista se quiserem colaborar no grandioso edifício do progresso humano.

Por enquanto, todo o nosso trabalho objetiva a formação da mentalidade cristã, por excelência, mentalidade purificada, livre dos preconceitos e preconceitos que impedem a marcha da Humanidade. Formadas estas correntes de pensadores esclarecidos do Evangelho, entraremos no ataque às obras.

Os jornais educativos, as estações radiofônicas, os centros de estudos, os clubes do pensamento evangélico, as assembleias da palavra, o filme que ensina e moraliza, tudo à base do sentimento cristão, não constituem uma utopia dos nossos corações. Estas obras que hoje surgem, vacilantes e indecisas no seio da sociedade moderna, experimentando quase sempre um fracasso temporário, indicam que a mentalidade evangélica não se acha ainda edificada. A andaimaria porém, já está esperando o momento final da grandiosa construção.

Toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado este trabalho, os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações.

ENCONTRO 1980 —  
Confraternização Espírita Pela Paz  
(Baseado no Cap. XXXI do livro Emmanuel)

## Vencedora do bom combate

Uma existência digna de ser avaliada como lição cristã a de Luzia Ferreira de Brito, que nestes dias terminou sua obrigação no prosaico terreno.

Sua vida de exemplificação lhe deu a experiência segura pelo trabalho de amor e dedicação às tarefas que lhe couberam por compromisso e dever.

Essa considerada companheira, humilde e quase anônima, mesmo para os espíritos de nosso meio, tornou-se eficientíssima colaboradora de muitas entidades em Franca. No seu recanto de obrigações, que se ocultava pela sua modestia e simplicidade, ela se dignificou sobremaneira. Desprendida e cultora da honestidade, jamais alguém lhe anotara algum deslize ou melindre em seu amor próprio, tão exaltado pelos inconformados. Dona Luzia por muito tempo serviu como auxiliar e retaguarda moral das atividades do companheiro Roso Alves Pereira, desde que ele iniciou seu abrigo de menores "Marques Garcia", departamento do Centro Espírita "Amor e Caridade". Mantinha-se à custa de sacrifício sem conta e essa assistente desse internato de órfãos, em sua vivaz honrada, cuidava sozinha de 30 meninos sem lar, cozinava, lavava e costurava ou remendava as roupas desses menores abrigados nessa entidade. Depois, a instituição cresceu e com o passamento do sr. Roso Alves Pereira, outros diretores tomaram a sua responsabilidade por outras normativas em favor do seu programa assistencial. Assim essa colaboradora esquecida passou a ser a zeladora do Centro Espírita "Esperança e Fé" (também denominado "Nova Era") e distinguiu-se como responsável pela Sopa dos Pobres e se tornou eficiente guarda da despensa de outros departamentos assistenciais dessa Entidade espírita, fundada em 1905 por José Marques Garcia. Nas suas tarefas aí, muitas vezes, pudemos avaliar-lhe o espírito de abnegação e seu gesto de santa paciência no atendimento aos mais exigentes e mal educados que a pretexto de que ela era obrigada a servir-lhes, maltratavam-na com palavras e outras agressões infelizes. Mãe de três filhos, hoje consorciados, que lhe deram coroa de louros com netos e noras e num bem harmonioso dos que lhe souberam compreender a vida de sacrifício. Na sua doença irreversível, que lhe consumiu a energia por aguras inomináveis, encontrou-se com o apoio de sua dedicada nora Elza Ferreira, sua enfermeira de todas as horas e amparo em sua "via crucis". Nos dias mais duros de sua enfermidade, mais se lhe acentuaram a formação e o exemplo cristãos.

Consciente em sua dor, encontrava-se ainda com o sorriso penetrado de quem agradece a Deus por seu processo de libertação. Foi sempre criteriosa e honesta e jamais lançou mão dos donativos que lhe chegavam às mãos, pois dava conta de tudo como se nessa bendita obrigação também colocasse seu compromisso de cooperar com o programa humanitário a que se entregava com tanto zelo.

Assim essa Vencedora do Bom Combate em todas as horas se definiu no seu bom humor, embora sabíamos muitas vezes houvesse os que lhe desrespeitavam a condição de mulher humilde. Quando chegava ao nosso conhecimento sobre algum infeliz que lhe ofendia moralmente, queríamos nós procurar esses afoitos para dar-lhes alguma lição oportuna. E ao perguntar-lhe sobre o nome desses, era comum ouvir-lhe esta expressão: — "Deixa eles, coitados!". E, numa extraordinária atitude, justificava-os: "Essa gente é assim mesmo. Sofre e fica desorientada"... Atitudes desse jaez significam os que jamais guardam ressentimentos ou mágoas contra quem quer que seja. Sinceramente, nós que acompanhamos da Luzia Ferreira de Brito desde sua participação no Lar "J. Marques Garcia" à nossa Fundação "Esperança e Fé" (Nova Era), podemos senti-la como um Espírito em prova que alcança méritos para se apresentar aos mentores da Vida Maior com esses bônus, amealhados na resignação e no testemunho.

Ao sopear-lhe a vida de heroísmo e dedicação à Doutrina Espírita, sentimo-la expressiva e valorosa. Esquecida por muitos dos que se enfileiram nas atividades dos pretensos espíritos cheios de vaidade e indisciplina. Bem poucos foram os que lhe levaram solidariedade e reconforto nos dias últimos de sua trajetória terrena, tão repletos de dor. No entanto, sabemos-lhe já nos méritos dos que se dignificam por vida de sacrifício, renúncia e interpretação dos ensinamentos eternos do Cristo...

AGNELO MORATO

## Mensagem de amor

O amor é a alavanca mestra do Universo!  
Segue, pois, confiante a estrada do destino.  
Sinta na mensagem deste simples verso  
E há-de encontrar consolo ao teu desatino.

Esse amor traz-nos paz e em teu olhar leio  
O reflexo da felicidade.  
Certo é que todo o ser traz em seu anseio  
O sonho que será realidade.

Amar a Deus e ao pássaro que voa;  
Amar a tudo o que está no Universo  
Deve ser o lema da nossa vida...

E creio em tudo o que a Terra povoa:  
Desde a síntese ao poema mais diverso  
Fala de Deus numa glória soerguida...

Elbia Arambula de Faria

# O Museu dos Espíritos do Vaticano

Cumpram-se os enunciados proféticos de Joel no Velho Testamento, repetidos pelos apóstolos de Jesus (Atos, II: 17-18), sobre o abundante derrame dos dons de Deus sobre toda a carne, em que se inclui o fenômeno da Medunidade: "Almas penadas ou Espíritos sofredores, tanto aqui como em Roma, estão voltando e rogam preces, como se vê do texto acima, das cinco páginas em Castelhan, que nos foram enviadas por cópia xerox, de autoria do sr. Ramos (ou Ramón) Pereira Molina, Presidente da Sociedade Espanhola de Parapsicologia, que tentaremos traduzir e comentar, em síntese, para conhecimento de nossos estimados leitores.

O sr. Perera Molina conseguiu visitar o privado Museu dos Espíritos, instalado junto à sacristia da Igreja do Sagrado Coração do Sufragio, do Vaticano, em Roma. Não é fácil que se deixem vê-lo e muito menos fotografá-lo. Contudo, ele conseguiu, também, fotografar as marcas existentes, deixadas por vários Espíritos, como gravadas a fogo, em livros (rompendo sete ou oito folhas), em tecidos, peças de madeira, portas, etc., descrevendo impressionantes relatos de vozes diretas desses visitantes do outro Mundo, transporte de objetos por mãos invisíveis e outros fenômenos. Dada a falta de espaço para estender-nos sobre tantos fatos, comentaremos o primeiro da série.

"Uma voz de ultra-tumba, triste e suplicante, rompeu o silêncio do convento para desvelar seu segredo: 'Sou uma alma purgante; faz quarenta anos que me encontro no Purgatório por haver dissipado bens eclesásticos'. Em seguida deixou um cheque de dez libras no torno e desapareceu após haver feito girar a roda. Nenhuma das monjas se surpreendeu, apesar de que todas as portas da sacristia estavam cerradas e nenhum ser humano podia penetrar naquele sombrio recinto".

"Não era a primeira vez que toda a comunidade ouvia tocar só a campainha, nem tampouco a única ocasião em que a madre priora recebia a voz misteriosa, nem era raro para as irmãs ver girar o torno com um cheque sem que a mão do homem o movesse. Em realidade "aquilo" começava a ser habitual para as moradores do Monastério Italiano de São Leonardo de Montefalco, tanto que aquela alma em pena havia recebido familiarmente o carinhoso qualificativo de "animucha".

"Desde o 18 de agosto de 1918, dia em que Sôror Maria de Jesus foi eleita priora, esta singular visita se manifestou vinte e oito vezes, ao longo de catorze meses, deixando uma importância total de 300 libras, equivalente a mais de 300.000 libras de hoje. Durante

as primeiras aparições, "a voz" se mostrou pouco explícita, limitando-se a tocar o sino da sacristia e a deixar seu donativo no torno girando-o para as monjas. Suas palavras eram breves: "devo deixar aqui esta esmola", "a prece sempre é boa", "deixo súplica para as orações de um defunto".

A princípio as monjas pensaram que algum intruso havia logrado profanar a paz do claustro introduzindo-se sorrateiramente por alguma porta, até que comprovaram repetidas vezes que nenhum mortal podia fazê-lo sem ser visto. Houve momento em que se recusaram a recolher aquele cheque, temendo que se tratasse de "coisas do diabo" porque, ainda aceitando que uma alma penitente pudesse arrancar sons de uma campainha ou modular algumas frases, não conseguiam compreender como podia ser transportado até ali um cheque de banco de curso legal.

"As autorizadas palavras do teólogo jesuíta padre Banchi lograram tranquilizar aquelas temerosas servas do Senhor, explicando-lhes que a matéria pode desmaterializar-se, participando da qualidade de abstrato, e voltar de novo a condensar-se de tal maneira que lhe é possível conservar seu primitivo aspecto". Deixando, porém, o jesuíta padre Bianchi, de dizer às freiras: — "por uma inteligência invisível". — No caso, o padre comunicante, que em sua vida terrestre havia lesado os bens da Igreja ao sair do Museu dos Espíritos um tanto aturdido ante o estranho mundo que lhe foi dado deslumbrar, "há uma interrogante que forçosamente salta à mente: "Que opina a Igreja de tudo isto"? — indagou o sr. Perera Molina.

O Padre Ernesto, sacerdote a quem estava a cargo o Museu, respondeu à pergunta: "A Igreja condena a possibilidade de evocar o espírito dos defuntos mediante a prática de médiuns. Aqui se trata de outra coisa. São Espíritos que espontaneamente se têm manifestado para pedir sufrágio e têm deixado marca de sua passagem". Em seguida o clérigo narrou um fato ocorrido com Dom Bosco e a aparição que lhe fez o seu falecido amigo Camillo. Enganam-se os religiosos, católicos e bíblicos, ao julgarem que os espíritos fazem evocação. Também em nossas sessões os Espíritos se manifestam espontaneamente. Somente no tempo da codificação, há mais de um século, Allan Kardec os evocava, porque era necessário que o fizesse, a fim de fazer a sensata e rigorosa investigação que é fundamento básico da Doutrina Espírita.

Antônio J. Azevedo

# Férias Espíritas

Dedicamos aos companheiros espíritas algumas gestões para o tempo de férias.

Viajar, se possível, no rumo da instituição sagrada à assistência, cooperando, por alguns tratamentos de irmãos em provas maiores que a como sejam os obsidiados em posição difícil ou tes semi-desamparados.

Devotar-se à pregação ou à conversação pública, nos lares da caridade pública, onde mãos hanzenianas, tuberculosos ou portadores de lestias que requisitem segregação.

Auxiliar, de algum modo, aos que jazem em ceras.

Ensinar os princípios espíritas evangélicos organizações doutrinárias mais humildes, comunitárias na periferia de cidades ou vilas, colaborando sementeira da Nova Revelação.

Executar um programa de visitas fratricidas paralisados, cegos, enfermos esquecidos ou afastados do local de residência.

Observar com respeito e discrição o ambiente místico das viúvas em abandono, enumerando as necessidades materiais que aí se destacam, dando-as, quanto seja possível.

Contribuir com algum serviço pessoal de segurança e conforto do templo espírita que não cede, quais sejam a pintura ou renovação de restauração de utilidades, a reparação de livros ou tarefas concernentes à ordem e à limpeza geral.

Reunir material de instrução doutrinária em jornais e impressos espíritas, distribuindo-os em prisões e hospitais, onde permaneçam irmãos de mais amplos conhecimentos.

Costurar para os necessitados, principalmente de melhorar a roupa de orfanatos, e lares outros de assistência espírita-cristã.

Preparar o enxoval para algum pequeno renascer nos distritos de penúria e sofrimento.

Criar a alegria de um enfermo, largado do infortúnio, ou de uma criança que a próspera em constrangedoras necessidades.

Pense nas suas férias e não permita a oportunidade de elevação venha a escapar.

Albino Teixeira

(Página recebida p/ médium Francisco Cândido

## Encontro com a Cultura Espírita

Durante os quatro sábados do mês de próximo, a FOLHA ESPÍRITA promoverá uma conferência pública no auditório Brasília Mauro — Prédio do SENAC — à Rua Doutor, 228, Vila Buarque, S. Paulo, capital.

As conferências, em número de quatro em cada sábado de outubro, abordarão os três fundamentais do Espiritismo (o filosófico, o científico e o religioso), de acordo com as obras básicas da obra Kardequiana.

O programa obedecerá a seguinte sequência:

**DIA 04.10.80** — às 20:00 horas

Conferencista: Prof. Deolindo Amorim

(Janeiro).

Tema: Deus e a criação (aspecto filosófico)

**DIA 11.10.80** — às 20:00 horas

Conferencista: Dr. Jorge André dos Santos

(de Janeiro).

Tema: Biologia e Espiritismo (aspecto científico)

**DIA 18.10.80** — às 20:00 horas

Conferencista: Prof. Altivo Ferreira (I)

Tema: Moral e o Homem Moderno (aspecto religioso)

**DIA 25.10.80** — às 20:00 horas

Conferencista: Dr. Alexandre Sech (Par)

Tema: Animismo e Mediunismo (aspecto físico)

As exposições terão a duração de 1 hora que será dada a oportunidade ao público para perguntas aos conferencistas.

A entrada é franca. Compareça e tenha um encontro com a Cultura Espírita.

Tome nota: Prédio do SENAC — Rua Vila Nova, 228 (próximo à Santa Casa de M de S. Paulo).

«A NOVA ER

# Intercâmbio Cultural Espírita

Antônio Urbano Ferreira (R. Flávio José da Costa, 155 — Pitangueiras, Ilha do Governador, Rio de Janeiro) faz da poesia veículo de sua mensagem cristã: Não basta a criatura ter fé para alcançar a salvação, entrar no Céu, gozar dos seus encantos, longe deste orbe de provação. Engana-se quem assim pensa: para alcançar tão grande ventura é preciso também plantar. A Fé — disse Tiago, um belo dia — é morta em si, se não tiver obras. E concluiu, pedindo que não alimentemos nossa fantasia:

"Se tu queres, desajas te salvar,  
Entrar no Céu, viver ali ditoso,  
Não tenhas só a fé — busca o Bem semear!"

● Não vale alegar que "o tempo é pouco para tantas coisas!" Num minuto, apenas, se poderá colaborar. Foi a lição que nos deu Silvio Xavier, que dirige, com amor, o SEI — Serviço Espírita de Informações. O SEI, saindo semanal, é órgão dinâmico, agradável de ler pelo grande espírito de síntese de seu redator que, na primeira página, sempre comenta, com maestria, as obras de Kardec. Sei, sabemos: Rua Senador Dantas, 117, sala 317, Rio de Janeiro.

● Geraldo de Oliveira (Caixa Postal, 37, Taubaté, SP.) nos fez ver que todos nós andamos buscando o Cristo e ele está sempre tão perto de nós. Bela, a sua crônica "Minha prece de Natal". Jesus da Galiléia é uma constante na obra do autor de Carrossel de Flores, livro de muita ternura e amor, livro de poesia autêntica.

● Hm Nova Friburgo, Elícides Teixeira presiste na tarefa, em boa hora encetada. Escreveu-nos o J. A. de Oliveira, que o visitou e voltou satisfeito de tê-lo visto e o Abrigo da Velhice e das meninas: grandes espaços, verdadeiro sítio. Elícides, que conhecemos no Congresso de 48 (o de Mocidade Espíritas), preside o Centro Espírita Friburguense e as Obras Assistenciais. No Centro, um debate animado, no qual o visitante tomou parte, e o Coral "Elícides, um verdadeiro dinamo" — disse o J. A.

● Reparece "Boletim Espírita", da União Espírita Cristã, de Patos, Paraíba (Rua Floriano Peixoto, 374 — CEP 58700). Seu lema, a verdade de Jesus: "Eu sou

o caminho, a Verdade e a Vida". Diretor Eng. Agr. Mauro de Souza Diniz. No nº 3, de janeiro de 1980, lê-se: "Eis que surge, depois de algum tempo de ausência, o nosso Boletim Espírita. Surge novamente com o nosso objetivo de divulgar a Doutrina Espírita. Entre os colaboradores: Josémar A. de Oliveira, Cristovam Marques Pessoa, Aureliano Alves Netto, Aurélio Freire, Cláudio Magalhães e Elso Silva. Divulgou mensagens psicografadas por Zaneles de Brito, Miriam Torinho Diniz e Maria Lizânia.

Clóvis Ramos, (Assessor da ABRAJEE R. Sacadura Cabral, 117 s/1.009 - Rio de Janeiro, RJ).

## Crístico Trabalho

Ao Quadragésimo Nono Aniversário da UNIÃO ESPÍRITA "DEUS, AMOR E CARIDADE". Salve 13.08.1980.

Um ano apenas para meio século De verdadeiro e CRÍSTICO TRABALHO

Falta à falange que não tem trombeta, De quem não ouço o retinir do malho!

Sendo o silêncio a vossa testemunha, Deus compreende o fim desta missão:

Amor distribuir por caridade, Onde alguém sofre a precisar de pão!

Não só dos males do corpo somático, Mas também de ordens até sentimentais,

Tratais com zelo e fraternal carinho Todos os carentes espirituais!

Por tudo que fazeis a quem precisa, Com gesto paciente e boa fé,

Recebereis de volta duplicada A graça de Jesus de Nazaré!

Parabéns por mais um aniversário Vos trazem os membros da Sociedade,

Pra que continueis nesta divisa: Servindo a DEUS com AMOR e CARIDADE!

Radiel Cavalcanti

(Da Academia Paraibana de Poesia)



# Outrina e mediunismo

do MEDIUNISMO significa ESPIRITISMO em todas as RELIGIÕES, não devendo confundir-se, pois, o MEDICINICO, simplesmente, com a ESPIRITISMO".

O MEDIUNISMO data de todas as épocas, o ESPIRITISMO é DOUTRINA CODIFICADA por ALLAN KARDEC, o missionário que foi enviado para que se cumprisse a missão da vida do CONSOLADOR. Essa missão foi cumprida há menos

de 2000 anos, ainda hoje, mesmo entre nós ESPÍRITAS, com raríssimas exceções — quando se trata de estudar a DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, como, nos meios leigos, a confusão é grande entre nós que falamos; é o próprio Kar-

dec que não é ambígua em nenhuma de suas palavras, precisa, categórica nas suas menores palavras, a IGNORÂNCIA e a MÁ FÉ são vocábulos a respeito do que ela aprova, pois, o DEVER de TODOS os ESPÍRITAS é DEDICADO repudiar e condenar o nome, toda a casta de abusos que metê-la, a fim de não ser responsabilizado; porque TRANSIGIR com os abusos é LAR-SE com eles".

ainda, acima do vocabulário "DOUTRINA" apresenta todo o acervo dos postulados científicos e religiosos arregimentados pelo ESPIRITISMO "MEDIUNISMO" ou seja, a simples simples da MEDIUNIDADE sem a quase sempre de seus verdadeiros objetivos de ESTUDO RACIONAL, MÉTODO PROGRAMADO, de forma assimilável, a despeito daqueles que desejam conhecer a ESPIRITA através da FE RACIOCIN-

ando, ainda imperar, para muitos "espíritas", a falta de observância aos KARDEQUIANOS.

O companheiro Pedro Franco Barbosa, autor de "ESPIRITISMO BÁSICO", vem reforçar o

que a EDUCAÇÃO e EDUCAÇÃO são processos insubstituíveis de transformação MORAL do HOMEM, pela sua INTEGRAÇÃO na Humanidade. A vida futura é o papel preponderante do

meu amigo Martins Peralva também contribui, com "ESTUDANDO A MEDIUNIDADE".

em meu desejo, irrefletidamente, buscar nos INTERCÂMBIO entre os dois planos as suas diferenças imediatistas, relacionados com o que existem os que, enfiando os membros a estabilidade espiritual, com sérios problemas e para a CAUSA.

ESPIRITISMO não responde por isso. OS ESPÍRITOS SUPERIORES.

ESPIRITOS MAIS ESCLARECIDOS.

que deixar os MILENÁRIOS HABITOS zangados os corações, como abandonamos a vida, o calado imprestável, que não mais satisfaz os requisitos da decência e da higiene.

O ESPIRITO pede-nos a conquista de uma luta incessante, trabalho e responsabilidade, acendendo-nos com as suas mãos de luz para os nossos elevados destinos.

DIUM que, intrinsecamente, vive os FATORES da ERA da MATÉRIA, é OPELIGENTE, cuja ferramenta se enfiará, pelas traças ou roubada pelos ladrões, contendo o EVANGELHO.

a simples PRODUTOR DE FENÔMENOS. DIUM, entretanto, que vigia a própria vida, as emoções, cultiva as virtudes cristãs e oferece, multiplicados, os TALENTOS que por ele foram confiados, estará, no silêncio de seus sacrifícios, preparando o seu caminho para o Céu.

sem dúvida, exercendo a MEDIUNIDADE.

Luiz Chiesa, espírito argentino, dividiu a sua vida em três períodos ou três fases dis-

tinguindo — o despertar do homem para a realidade. Assim foi alcançado o objetivo, "raps" em Hydesville e das "mesas girantes", mais especificamente, em Paris).

e — em consequência do despertar do

1ª fase, com a CODIFICAÇÃO DA DOUTRINA DOS ESPÍRITOS por ALLAN KARDEC e subsequentes pesquisadores como: Léon Denis, Camilo Flammarion, Alexandre Aksakof, Gabriel Delanne, William Crookes, Cesar Lombroso, Conan Doyle e tantos outros.

3ª fase — ATUAL, de ESTUDO e EXEMPLIFICAÇÃO ou APLICAÇÃO dos POSTULADOS EVANGÉLICOS-DOUTRINÁRIOS, conforme os lemas: "TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA" e "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO".

Ao finalizarmos este trabalho como tema para estudo, aconselhamos aos companheiros que busquem na própria CODIFICAÇÃO, maiores subsídios, como em: "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", cap. VI, item 5; "OBRAS PÓSTUMAS", cap. Projeto — 1868 — ENSINO ESPIRITA; "LIVRO DOS MEDIUNS", cap. II, item 13; e, em especial, em "A PRECE" — cap. INSTRUÇÃO DE ALLAN KARDEC AOS ESPÍRITAS DO BRASIL (implantação das ESCOLAS DE MEDIUNS, hoje, ESCOLA DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA, implantadas pela FEESP).

Cabe a nós ESPÍRITAS, o DEVER de demonstrar todo o respeito pela MEDIUNIDADE, não bastando sua finalidade, mas enobrecendo-a, seja ESTUDANDO-A, seja respeitando os MEDIUNS, não os procurando para satisfazer apenas nossas necessidades imediatistas e de fundo materiais e egoístas.

Assim agindo, colocaremos a MEDIUNIDADE dentro da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, adequando-a aos POSTULADOS DA CODIFICAÇÃO, como um INSTRUMENTO DA DOUTRINA ESPIRITA e, nunca, a DOUTRINA ESPIRITA como INSTRUMENTO do MEDIUNISMO; podendo repetir o que já foi dito por Moisés há mais de seis mil anos: "O ideal será que todo o povo seja profeta".

O ESPIRITISMO, recolocou-a em seu devido lugar, restituindo-a à posição que deve destrutur.

Resta, como ESPÍRITAS, EDUCARMO-NOS através das ESCOLAS DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA, para aprendermos como manter a recolocação da MEDIUNIDADE dentro da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS...

"Mas quem não possui o espírito do Cristo, esse tal não é dele". Paulo aos Romanos: 8:9

Aluísio Falcões

NOTA: Os grifos são nossos.

## Atenção, Jaú (SP)

A partir desta data nosso jornal conta com o Sr. Francisco de Paula como representante. Qualquer assinante que mudar de endereço ou quiser pagar assinatura ou mesmo abrir novas assinaturas como presente a um amigo, poderá procurá-lo na Av. Frederico Ozanan, 1.319, que o mesmo cuidará de tudo.

### INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

#### QUEIROZ — COMERCIO E LAPIDACAO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785

Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016

Franca — Estado de São Paulo

C.G.C. — 50718824/0001-70

INSCRIÇÃO — 310 008 070



Falou em tintas,

falou em pintura de prédios:

vá ao endereço certo.

Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978

CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,

preços sem concorrência.

#### Dr. José Alberto Touse

Psiquiatria — Psicoterapia  
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12

Fone 722-1754 e 722-6221

#### Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52

— Telefone — 722-4380

#### Dr. José Cesário Francisco Jr. Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

#### Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria  
Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

#### ADVOCACIA

DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA  
CIVIL - PENAL - TRABALHISTA  
INVENTÁRIOS - ARROLAMENTOS  
EXECUÇÕES - DIVÓRCIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar  
Telefone 722-4546 - FRANCA - SP  
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306  
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

#### Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-4546, 722-4547, 722-4548, 722-4549, 722-4550, 722-4551, 722-4552, 722-4553, 722-4554, 722-4555, 722-4556, 722-4557, 722-4558, 722-4559, 722-4560, 722-4561, 722-4562, 722-4563, 722-4564, 722-4565, 722-4566, 722-4567, 722-4568, 722-4569, 722-4570, 722-4571, 722-4572, 722-4573, 722-4574, 722-4575, 722-4576, 722-4577, 722-4578, 722-4579, 722-4580, 722-4581, 722-4582, 722-4583, 722-4584, 722-4585, 722-4586, 722-4587, 722-4588, 722-4589, 722-4590, 722-4591, 722-4592, 722-4593, 722-4594, 722-4595, 722-4596, 722-4597, 722-4598, 722-4599, 722-4600, 722-4601, 722-4602, 722-4603, 722-4604, 722-4605, 722-4606, 722-4607, 722-4608, 722-4609, 722-4610, 722-4611, 722-4612, 722-4613, 722-4614, 722-4615, 722-4616, 722-4617, 722-4618, 722-4619, 722-4620, 722-4621, 722-4622, 722-4623, 722-4624, 722-4625, 722-4626, 722-4627, 722-4628, 722-4629, 722-4630, 722-4631, 722-4632, 722-4633, 722-4634, 722-4635, 722-4636, 722-4637, 722-4638, 722-4639, 722-4640, 722-4641, 722-4642, 722-4643, 722-4644, 722-4645, 722-4646, 722-4647, 722-4648, 722-4649, 722-4650, 722-4651, 722-4652, 722-4653, 722-4654, 722-4655, 722-4656, 722-4657, 722-4658, 722-4659, 722-4660, 722-4661, 722-4662, 722-4663, 722-4664, 722-4665, 722-4666, 722-4667, 722-4668, 722-4669, 722-4670, 722-4671, 722-4672, 722-4673, 722-4674, 722-4675, 722-4676, 722-4677, 722-4678, 722-4679, 722-4680, 722-4681, 722-4682, 722-4683, 722-4684, 722-4685, 722-4686, 722-4687, 722-4688, 722-4689, 722-4690, 722-4691, 722-4692, 722-4693, 722-4694, 722-4695, 722-4696, 722-4697, 722-4698, 722-4699, 722-4700, 722-4701, 722-4702, 722-4703, 722-4704, 722-4705, 722-4706, 722-4707, 722-4708, 722-4709, 722-4710, 722-4711, 722-4712, 722-4713, 722-4714, 722-4715, 722-4716, 722-4717, 722-4718, 722-4719, 722-4720, 722-4721, 722-4722, 722-4723, 722-4724, 722-4725, 722-4726, 722-4727, 722-4728, 722-4729, 722-4730, 722-4731, 722-4732, 722-4733, 722-4734, 722-4735, 722-4736, 722-4737, 722-4738, 722-4739, 722-4740, 722-4741, 722-4742, 722-4743, 722-4744, 722-4745, 722-4746, 722-4747, 722-4748, 722-4749, 722-4750, 722-4751, 722-4752, 722-4753, 722-4754, 722-4755, 722-4756, 722-4757, 722-4758, 722-4759, 722-4760, 722-4761, 722-4762, 722-4763, 722-4764, 722-4765, 722-4766, 722-4767, 722-4768, 722-4769, 722-4770, 722-4771, 722-4772, 722-4773, 722-4774, 722-4775, 722-4776, 722-4777, 722-4778, 722-4779, 722-4780, 722-4781, 722-4782, 722-4783, 722-4784, 722-4785, 722-4786, 722-4787, 722-4788, 722-4789, 722-4790, 722-4791, 722-4792, 722-4793, 722-4794, 722-4795, 722-4796, 722-4797, 722-4798, 722-4799, 722-4800, 722-4801, 722-4802, 722-4803, 722-4804, 722-4805, 722-4806, 722-4807, 722-4808, 722-4809, 722-4810, 722-4811, 722-4812, 722-4813, 722-4814, 722-4815, 722-4816, 722-4817, 722-4818, 722-4819, 722-4820, 722-4821, 722-4822, 722-4823, 722-4824, 722-4825, 722-4826, 722-4827, 722-4828, 722-4829, 722-4830, 722-4831, 722-4832, 722-4833, 722-4834, 722-4835, 722-4836, 722-4837, 722-4838, 722-4839, 722-4840, 722-4841, 722-4842, 722-4843, 722-4844, 722-4845, 722-4846, 722-4847, 722-4848, 722-4849, 722-4850, 722-4851, 722-4852, 722-4853, 722-4854, 722-4855, 722-4856, 722-4857, 722-4858, 722-4859, 722-4860, 722-4861, 722-4862, 722-4863, 722-4864, 722-4865, 722-4866, 722-4867, 722-4868, 722-4869, 722-4870, 722-4871, 722-4872, 722-4873, 722-4874, 722-4875, 722-4876, 722-4877, 722-4878, 722-4879, 722-4880, 722-4881, 722-4882, 722-4883, 722-4884, 722-4885, 722-4886, 722-4887, 722-4888, 722-4889, 722-4890, 722-4891, 722-4892, 722-4893, 722-4894, 722-4895, 722-4896, 722-4897, 722-4898, 722-4899, 722-4900, 722-4901, 722-4902, 722-4903, 722-4904, 722-4905, 722-4906, 722-4907, 722-4908, 722-4909, 722-4910, 722-4911, 722-4912, 722-4913, 722-4914, 722-4915, 722-4916, 722-4917, 722-4918, 722-4919, 722-4920, 722-4921, 722-4922, 722-4923, 722-4924, 722-4925, 722-4926, 722-4927, 722-4928, 722-4929, 722-4930, 722-4931, 722-4932, 722-4933, 722-4934, 722-4935, 722-4936, 722-4937, 722-4938, 722-4939, 722-4940, 722-4941, 722-4942, 722-4943, 722-4944, 722-4945, 722-4946, 722-4947, 722-4948, 722-4949, 722-4950, 722-4951, 722-4952, 722-4953, 722-4954, 722-4955, 722-4956, 722-4957, 722-4958, 722-4959, 722-4960, 722-4961, 722-4962, 722-4963, 722-4964, 722-4965, 722-4966, 722-4967, 722-4968, 722-4969, 722-4970, 722-4971, 722-4972, 722-4973, 722-4974, 722-4975, 722-4976, 722-4977, 722-4978, 722-4979, 722-4980, 722-4981, 722-4982, 722-4983, 722-4984, 722-4985, 722-4986, 722-4987, 722-4988, 722-4989, 722-4990, 722-4991, 722-4992, 722-4993, 722-4994, 722-4995, 722-4996, 722-4997, 722-4998, 722-4999, 722-5000, 722-5001, 722-5002, 722-5003, 722-5004, 722-5005, 722-5006, 722-5007, 722-5008, 722-5009, 722-5010, 722-5011, 722-5012, 722-5013, 722-5014, 722-5015, 722-5016, 722-5017, 722-5018, 722-5019, 722-5020, 722-5021, 722-5022, 722-5023, 722-5024, 722-5025, 722-5026, 722-5027, 722-5028, 722-5029, 722-5030, 722-5031, 722-5032, 722-5033, 722-5034, 722-5035, 722-5036, 722-5037, 722-5038, 722-5039, 722-5040, 722-5041, 722-5042, 722-5043, 722-5044, 722-5045, 722-5046, 722-5047, 722-5048, 722-5049, 722-5050, 722-5051, 722-5052, 722-5053, 722-5054, 722-5055, 722-5056, 722-5057, 722-5058, 722-5059, 722-5060, 722-5061, 722-5062, 722-5063, 722-5064, 722-5065, 722-5066, 722-5067, 722-5068, 722-5069, 722-5070, 722-5071, 722-5072, 722-5073, 722-5074, 722-5075, 722-5076, 722-5077, 722-5078, 722-5079, 722-5080, 722-5081, 722-5082, 722-5083, 722-5084, 722-5085, 722-5086, 722-5087, 722-5088, 722-5089, 722-5090, 722-5091, 722-5092, 722-5093, 722-5094, 722-5095, 722-5096, 722-5097, 722-5098, 722-5099, 722-5100, 722-5101, 722-5102, 722-5103, 722-5104, 722-5105, 722-5106, 722-5107, 722-5108, 722-5109, 722-5110, 722-5111, 722-5112, 722-5113, 722-5114, 722-5115, 722-5116, 722-5117, 722-5118, 722-5119, 722-5120, 722-5121, 722-5122, 722-5123, 722-5124, 722-5125, 722-5126, 722-5127, 722-5128, 722-5129, 722-5130, 722-5131, 722-5132, 722-5133, 722-5134, 722-5135, 722-5136, 722-5137, 722-5138, 722-5139, 722-5140, 722-5141, 722-5142, 722-5143, 722-5144, 722-5145, 722-5146, 722-5147, 722-5148, 722-5149, 722-5150, 722-5151, 722-5152, 722-5153, 722-5154, 722-5155, 722-5156, 722-5157, 722-5158, 722-5159, 722-5160, 722-5161, 722-5162, 722-5163, 722-5164, 722-5165, 722-5166, 722-5167, 722-5168, 722-5169, 722-5170, 722-5171, 722-5172, 722-5173, 722-5174, 722-5175, 722-5176, 722-5177, 722-5178, 722-5179, 722-5180, 722-5181, 722-5182, 722-5183, 722-5184, 722-5185, 722-5186, 722-5187, 722-5188, 722-5189, 722-5190, 722-5191, 722-5192, 722-5193, 722-5194, 722-5195, 722-5196, 722-5197, 722-5198, 722-5199, 722-5200, 722-5201, 722-5202, 722-5203, 722-5204, 722-5205, 722-5206, 722-5207, 722-5208, 722-5209, 722-5210, 722-5211, 722-5212, 722-5213, 722-5214, 722-5215, 722-5216, 722-5217, 722-5218, 722-5219, 722-5220, 722-5221, 722-5222, 722-5223, 722-5224, 722-5225, 722-5226, 722-5227, 722-5228, 722-5229, 722-5230, 722-5231, 722-5232, 722-5233, 722-5234, 722-5235, 722-5236, 722-5237, 722-5238, 722-5239, 722-5240, 722-5241, 722-5242, 722-5243, 722-5244, 722-5245, 722-5246, 722-5247, 722-5248, 722-5249, 722-5250, 722-5251, 722-5252, 722-5253, 722-5254, 722-5255, 722-5256, 722-5257, 722-5258, 722-5259, 722-5260, 722-5261, 722-5262, 722-5263, 722-5264, 722-5265, 722-5266, 722-5267, 722-5268, 722-5269, 722-5270, 722-5271, 722-5272, 722-5273, 722-5274, 722-5275, 722-5276, 722-5277, 722-5278, 722-5279, 722-5280, 722-5281, 722-5282, 722-5283, 722-5284, 722-5285, 722-5286, 722-5287, 722-5288, 722-5289, 722-5290, 722-5291, 722-5292, 722-5293, 722-5294, 722-5295, 722-5296, 722-5297, 722-5298, 722-5299, 722-5300, 722-5301, 722-5302, 722-5303, 722-5304, 722-5305, 722-5306, 722-5307, 722-5308, 722-5309, 722-5310, 722-5311, 722-5312, 722-5313, 722-5314, 722-5315, 722-5316, 722-5317, 722-5318, 722-5319, 722-5320, 722-5321, 722-5322, 722-5323, 722-5324, 722-5325, 72

# Alcoolismo na indústria

O autor deste trabalho, Donald M. Lazo — co-Diretor da REINDAL com sua esposa —, é diplomado em Sociologia pela Yale University e em Engenharia e Administração de Empresas pela Massachusetts Institute of Technology (MIT). Ele mesmo se recuperou do alcoolismo em 1965.

Alguns anos atrás, procurei o presidente da subsidiária brasileira de uma grande multinacional. A empresa local tinha vários milhares de empregados e, portanto, fatalmente mais de 200 bebedores-problema em vários estágios do alcoolismo. Quando lhe perguntei se considerava grave esse problema na indústria, o executivo me respondeu: "Não. Na nossa empresa, por exemplo, não existe esse problema porque nós não empregamos alcoólatras".

## IMAGEM DISTORCIDA

A imagem quase universal do alcoólatra é de um farrapo humano jogado na calçada — sem lar, sem família e sem emprego. Na realidade, a vasta maioria dos alcoólatras (mais de 95% nos Estados Unidos) são pessoas que ainda mantêm seus lares, suas famílias e seus empregos, e vivem vida aparentemente normal. As estatísticas em outros países indicam que 1 em cada 10 a 20 funcionários na indústria — tanto executivos e administradores como operários — tem um sério problema de bebida.

No passado, as empresas brasileiras sempre tiveram uma maneira simples de lidar com o funcionário que bebia demais. Era colocado na rua e substituído. Nos últimos anos, porém, as companhias vem encarando este grave problema de maneira diferente. Aceitando o beber exagerado como sintoma de uma doença tratável, as firmas estão chegando à conclusão de que é mais econômico — para não dizer mais humano — tratar, em vez de despedir, aqueles funcionários que desenvolvem esta enfermidade. Hoje algumas empresas já começam a tomar iniciativas visando implantar programas de combate ao alcoolismo em suas fábricas e escritórios.

## PRIMEIRA ETAPA

O primeiro passo nesse sentido já foi dado por uma grande empresa automobilística no Brasil. Esta assinou convênio com a REINDAL, inédito no País, que lhe oferece o seguintes conjunto de serviços especializados.

- 1) Diagnósticos físicos e psicossociais dos funcionários encaminhados, a fim de verificar se sofrem ou não de alcoolismo;
- 2) Para os funcionários (ou os membros de suas famílias) diagnosticados com esta doença:
  - a) Internação, caso julgada necessária, na Chácara REIDAL (no bairro de Santo Amaro, a 36 quilômetros da AV. Paulista). Estas internações se distinguem em dois sentidos importantes:
    - I) Pelo fato de a REINDAL tratar exclusivamente alcoólatras, estas não são internados juntos com doentes mentais.
    - II) Após o período de desintoxicação — geralmente 3 a 4 dias —, os pacientes não recebem qualquer tipo de calmante, tranquilizantes, sedativo ou soporífico, a não ser em casos especiais.
  - b) Tratamento, propriamente dito, que começa após o paciente ter sido desintoxicado. Em base ambulatorio, o bebedor-problema assiste a aulas sobre alcoolismo e participa de reuniões de terapia de grupo junto com alcoólatras recuperados. Tenta-se integrá-lo em organizações como Alcoólicos Anônimos e a Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo, a fim de ajudá-lo a manter sua sobriedade após receber alta da REINDAL.
  - c) "Checkups" clínicos regulares.
  - d) Reuniões educacionais e terapia de grupo também para os familiares dos alcoólatras, sem as quais estes últimos podem frequentemente ser levados a recair na bebida.

## SEGUNDA ETAPA

Enquanto isso, uma equipe da REINDAL realiza palestras nas dependências da indústria com o objetivo de conscientizar todos os níveis da administração e do operariado dos vários aspectos do alcoolismo: as sérias consequências no trabalho; os sintomas da doença (para os quais os supervisores devem estar atentos) o processo de identificar o bebedor-problema, abordá-lo e encaminhá-lo para um tratamento, etc.

### Sintomas que Caracterizam um caso de Alcoolismo

1. Ausências frequentes do ambiente do trabalho.
2. Olhos avermelhados ou turvos. Faces avermelhadas.
3. Irritabilidade e nervosismo acentuados.
4. Mudanças drásticas de humor após o almoço.
5. Retraimento do funcionário ao se lhe falar do seu hábito de beber.
6. Costumieiros atrasos (especialmente nas 2<sup>as</sup> feiras), com justificativas inadequadas.

### Prejuízos causados pelo Funcionário Alcoólatra

1. Os alcoólatras (em todos os níveis) se ausentam 3 a

5 vezes mais que os empregados normais.

2. Os alcoólatras sofrem mais acidentes que seus companheiros não-alcoólatras. Em média, 42% dos acidentes de trabalho, segundo estudo feito em Porto Alegre, são devidos ao abuso de álcool.
3. Homens/horas são perdidas entre a demissão de um bebedor-problema e a admissão e treinamento de um substituto.
4. Há desperdício de material devido à má qualidade da produção (por sua vez, resultado da perda de concentração, clareza visual e habilidade do funcionário alcoólatra).
5. Em média, a produção do funcionário com um problema de bebida diminui para 85% até 65% do normal.
6. Ao nível de executivos, tomam-se decisões demoradas ou erradas. Quando bebem exageradamente em ocasiões sociais, podem divulgar assuntos sigilosos da companhia.

(REINDAL — Recuperação Integral do Doente Alcoólatra — Rua Augusta, 2.676 — Tels.: 520-9514 e 642326 — São Paulo - SP).

## Nossa vida com Jesus

Cláudio G. Magalhães

É importante que se dê uma parada nas atividades diárias para uma prece, elevação dos sentimentos ao Mestre como agradecimento por estarmos vivendo e superando dificuldades passadas à fim de ganhar um degrau na escala evolutiva, sacudindo a poeira do velho homem, das antigas viciações para ingressar nas ações nobres e leituras edificantes.

A doutrina espírita oferece inúmeras oportunidades de trabalho, seja no campo assistencial como nas tarefas doutrinárias. A evolução não dá saltos e tem que ser feita no dia a dia burlando-se das pequenas falhas e mantendo a harmonia do lar e do local de trabalho, a fim de se estar preparado para superar os defeitos maiores. A terrível chaga é o egoísmo seguido do orgulho e vaidade que junto com a ambição levam o ser humano ao desespero e a ganância de querer sempre mais.

Nossa vida com Jesus oferece a arma para enfrentar o perigo, que é o amor ao próximo como a si mesmo e a oração e vigilância, com o recolhimento interior da prece. Com estes escudos invisíveis se prepara a ligação pelo pensamento e pelas boas obras feitas, os amigos espírituais preparando-se para reerguer e auxiliar os semelhantes caídos no desespero e no desalento.

Uma palavra amiga salva muitas vezes de graves males, dando sempre o bom exemplo, mantendo uma vida regrada e sem vícios, obtém-se maior amparo, tornando-se mais capacitado a aproximação dos mentores do espaço a serviço de Jesus. Frequência ao Centro Espírita; leituras das obras de Kardec e Chico Xavier, são o caminho a seguir. O descruzar os braços e ingressar nas fileiras espíritas é nossa obra.

Jesus a todos ampara. Tende fé, muita fé racional, e vivereis tranquilos e serenos para enfrentar vitoriosamente o dia a dia. Caminhai com o Mestre através da doutrina espírita e sereis muito felizes.

## O professor de ensino religioso

M. Linário Leal

As nossas leis determinam que as escolas ofereçam Ensino Religioso. Infelizmente estamos colocando nas mentes das nossas crianças que Adão e Eva foi o primeiro casal humano feito de barro, num determinado momento, por um homem velho chamado de Deus. E que ao morrerem as pessoas vão para o inferno cheio de fogo ou para sentarem-se à mão direita do velho Deus-Padre, todos vestidos de camisolões brancos, num lugar branco forrado de diamantes. Isto é horrível.

Este pensamento falso foi estruturado na Idade Média e até hoje teimamos em condicionar a nossa juventude com tais mentiras.

Para ser admitido Professor de Ensino Religioso, o candidato, regra geral, tem que ser Padre católico ou Pastor protestante. Para nações das civilizações guerreiras como, por exemplo, os Estados Unidos ou a Alemanha, está, por assim dizer, quase certo tal condicionamento. Mas não para o Brasil.

Precisamos de nova lei, com urgência, para que membros de fraternidades místicas possam habilitar-se como Professores de Ensino Religioso: ka-hunas, maçons, espíritas, umbandistas, teósofos.

As leis têm como fontes materiais as necessidades do povo, o costume, a cosmovisão e o dever-ser. O povo brasileiro não tem a mesma índole do alemão, francês, norte-americano ou inglês. As nossas raízes, para felicidade nossa, são africanas e indígenas, base da nova civilização da Era de Aquário.

## Movimento Jovem

### I. PREVIA DA CONCAFRAS

Realizou-se na cidade Satélite de Taguatinga, Distrito Federal, entre 19 e 20 de julho próximo, a I Previa da XXV CONCAFRAS (Conferência das Campanhas de Fraternidade "Auta de Socorro Social Espírita", com o objetivo de traçar os planos para o grande congregarmento que será realizado no Carnaval de 1981. O Centro Espírita "Allan Kardec" será palco para as representações.

QUEM AMA, CONFRATERNIZA. PE DA XXV CONCAFRAS-81

### PREVIA EM ARAÇATUBA

Nos dias 2 e 3 de agosto p.p., foi realizada a Previa para mais uma Confraternização das Mochidades Espíritas do Estado de São Paulo, com presentes representações de várias regiões do Estado.

### JABOTICABAL REALIZARÁ O II CRE

A cidade de Jaboticabal foi escolhida para a realização do II CREME (Concentração Regional das Mochidades Espíritas do Estado de São Paulo), que acontecerá no final do ano de 1980. Desde já, os organizadores desse evento se dedicam em profícuo para o grande êxito almejado.

### CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS REALIZADA EM RONDONÓPOLIS

Nos dias 24 a 27 de julho p.p., foi realizada a concentração de Mochidades Espíritas do Estado, com representantes de várias cidades. Caminhando também se fez presente, representada pelo UMEC (União Municipal Espírita de Camapuã), sr. Girofel.

### GINCANA ESPÍRITA EM DOURADOS

Com o objetivo de confraternizar, foi realizada a Gincana Espírita em Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, no mês de julho próximo, passado, uma gincana. As tarefas foram elaboradas por perguntas e respostas, exigindo conhecimento doutrinários.

Fez-se presente uma caravana espírita, do Grande, que participou e entusiasmou-se pelo desenvolvimento.

N.A.

## Mãe Estefânia Monumento à Caridade

Alma boníssima, fiel mensageira de Jesus, Deus te abençoe as horas de renúncia aos deserdados da sorte. Como rês de luz clareaste as trevas dos que caminhavam sem destino. Tua palavra balsâmica as feridas do coração dos quantos morriam de desesperança e desconso. Tua presença asserenou o desespero e estacou gestos tresloucados.

Calou blasfêmias e retificou caminhos. Tua ternura meiga, num misto de maternidade e angelitude, foi a força dos exauridos, a fonte dos sedentos, a saciedade de famintos. Deus te guarde o coração, depositário dos tesouros do sentimento. Alma meiga e pura: tuas obras de bondade permanecerão como Monumento à caridade.

Pedro de Oliveira Mu (Campo Grande)

"A NOVA ERA"



na FEESP.

A UNIDADE CENTRAL, foi trans-  
lada Piloto, de desenvolvimento di-  
a fornecer sua experiência às So-  
as unidades da FEESP — a serem  
m ela e entre si, numa nova for-  
, com participação ativa na edifi-  
da FEESP.

il conjuntura, com maior intensida-  
das Sociedades Coligadas, o for-  
tividades doutrinária e assistenciais,  
imento às pessoas torne o melhor  
e sua influência local, e se possam  
eira uniforme, evitando, o gigantis-  
mento das próprias atividades.

é Ciência, Filosofia e Religião.  
seguintes afirmações:  
**Os Médiums** — na introdução:  
os para cá o Espiritismo fez gran-  
nos feito, entretanto, depois que en-  
filosofia, porque foi apreciado por

19, nº 13:

cia se conquista senão com o tem-  
a, tocando as mais graves questões  
amos da ordem social, que envol-  
, o homem físico é o homem mo-  
da uma Ciência, toda uma filoso-  
r outra, não se pode aprender em

9, nº 14, 7º:

dos fatos admitidos pelo Espiritis-  
s consequências morais, constituem  
da uma filosofia, que requerem este  
e aprofundado.

Póstumas, no Cap. intitulado: "Fo-  
rá Salvação", no sub-título: Ensino

gular de Espiritismo seria professa-  
envolver os princípios da ciência e  
elos estudos sérios. Esse curso te-  
da a unidade de princípios, de fa-  
r, capazes de espalhar as idéias es-  
grande número de médiums. Con-  
natureza a exercer capital influên-  
o Espiritismo e sobre suas conse-

como está expresso em seus Esta-  
rganizada no sentido de divulgar a  
n desenvolver seu estudo.

ção propriamente dita, há os tra-  
los ao pública em geral, de caráter

tudo e aprendizado, há as Escolas  
em finalidades diversas.

entral há:

so Básico preparatório para o in-  
tros cursos. Nele informa-se o que  
atura como Ciência, Filosofia e Re-  
fundamentais, preparando para es-  
los nos cursos que se seguem. Des-  
que, no seu aspecto teórico de ciên-  
da questões de difícil aprendizado,  
ência, a Filosofia, no seu desenvol-  
belecerem os Espíritos, através de  
1 aspecto prático e religioso, entre-  
a renovação do comportamento  
ado na forma da Doutrina, de mais  
mo, aliás foi preconizado por Je-  
estreita.

s quatro Escolas:

## NDIZES DO EVANGELHO

aternidade dos Discípulos de Jesus,  
ação religiosa espírita, deste aspec-  
t, dirigido às criaturas em geral, pa-  
rvir, lembrando com Jesus que "No  
/erdade será sempre aquele que se  
nor de todos". (Humberto de Cam-  
Francisco C. Xavier — Boa No-

## ÇÃO MEDIÚNICA

que desenvolve programa teórico-  
ntos que um médium deve possuir  
to e o exercício da tarefa mediúni-  
O médium não é um autômato. E  
res devem orientar-se para os ideais  
s e exercer sua tarefa específica de  
mente e neles alicerçado.

LGADOR

— 15/9/80

É uma escola de aperfeiçoamento doutrinário,  
mais voltada para o aspecto filosófico-religioso da Dou-  
trina, visando a formação teórico-prática de pregadores,  
divulgadores nos diferentes meios de comunicação e ins-  
trutores na Escola de Aprendizes do Evangelho.

## ESCOLA DO EXPOSITOR

É uma escola de aperfeiçoamento, mais voltada  
para o aspecto científico-religioso da Doutrina, visando  
a formação teórico-prática de pregadores, divulgadores  
nos diferentes meios de comunicação e instrutores pa-  
ra a Escola de Educação Mediúcnica.

Em todos os trabalhos se desenvolve aspecto,  
religioso induzindo à renovação íntima de cada um, uma  
vez que, na acepção Kardequiana da palavra, só é es-  
pírita aquele que pratica a Doutrina.

## 39 — OS CURSOS

Diz Kardec, na Gênese, Cap. I:

"Um último caráter de revelação espírita é que  
tem que ser e não pode deixar de ser, essencialmente  
progressiva, como todas as ciências de observação. Pe-  
la sua substância, alia-se à Ciência que, sendo a exposi-  
ção das leis da Natureza, com relação a certa ordem de  
fatos, não pode ser contrária às leis de Deus, autor da-  
quelas leis...

... Caminhando a par com o progresso, o Es-  
piritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas des-  
cobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um  
ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma  
verdade nova se revelar, ele a aceitará.

O Espiritismo, caminhando a par com o pro-  
gresso e aliado à Ciência, conforme o caracterizaram os  
Espíritos a Kardec tem tido sua atualização processada  
pelos próprios Espíritos. Nem poderia ter sido dife-  
rente.

O progresso científico e filosófico, verificado no  
último século, foi tão grande que não há pessoa que pos-  
sa assimilá-lo todo; quanto mais incorporá-lo a uma Dou-  
trina. Além disso para que se o pudesse fazer, haveria  
a necessidade de se ter um corpo de estudiosos constitu-  
do de pessoas especializadas em diferentes campos do sa-  
ber, envolvidos com o ensino e a divulgação doutrinária,  
que jamais existiu, porém que poderá surgir com o for-  
talecimento das escolas.

Enquanto isso, os Espíritos procederam a este tra-  
balho, pela revelação mediúcnica, com diversos médiums,  
notadamente Francisco Cândido Xavier, principalmente  
por meio dos Espíritos de André Luiz e Emmanuel, que  
se constituíram nos principais portadores da Sabedoria  
Maior.

Os cursos, hoje, têm que adequar-se a este pro-  
gresso, e ao mesmo tempo, orientar os alunos na abor-  
dagem da literatura existente, a fim de conhecê-la. E não  
só formar espíritas, mas também trabalhadores, a fim de  
que a Doutrina prossiga na sua trajetória e na sua fina-  
lidade precípua de renovadora de consciências, para a  
edificação de um mundo melhor.

Desta forma, a FEESP reformula as exposições de  
seus cursos já carentes de uma atualização.

Tais exposições apresentam a Doutrina na sua es-  
trutura de construção científico-filosófico-religiosa, com  
a escolha dos assuntos adequada a cada um deles e num  
uma extensão limitada à sua duração de quatro anos com  
uma aula semanal.

Estudos mais pormenorizados e de maior profun-  
didade serão feitos após sua conclusão no Centro de Es-  
tudos específicos para essa finalidade, nos assuntos dou-  
trinários.

Por haver necessidade de efetuar escolha critério-  
sa dos assuntos a solução para a estruturação dos cur-  
sos não é única. Isto nos determina uma primeira es-  
colha conceituada desde já como reformulável em função  
da experiência e das sugestões sempre necessárias de tem-  
pos, impostas pelo progresso.

A renovação já foi iniciada para o Curso Bási-  
co, cuja duração é de um ano. Para o primeiro semes-  
tre, foi adotado o texto:

— ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA DE RINO  
CURTI.

Para o segundo semestre foi adotado o texto:  
— ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO, também de RINO  
CURTI.

Os outros textos, para as Escolas de aprendizes  
do Evangelho e para as Escolas de Educação Mediúni-  
ca, surgirão anualmente em sequência, acompanhando as  
modificações que serão introduzidas também gradualmen-  
te na turma em que foram iniciadas, enquanto as turmas  
que tenham principiado na forma antiga, terminarão sem  
qualquer outra modificação.

Para maiores esclarecimentos, solicitamos às vá-  
Divisão de Coordenação Geral da Área de Ensino e ao  
Departamento Federativo, da Vice-Presidência da FEESP.

Rino Curti

Diretor da Área de Ensino

Os espíritas de Franca já estão começando a pre-  
parar uma das mais tradicionais promoções anuais, a sé-  
rie de palestras, conferências e vendas de livros durante  
o Mês de Kardec, realizado a cada mês de outubro.  
No dia 31 passado, foi realizada a primeira reunião pre-  
paratória, nas dependências do Centro Espírita João Fer-  
reira, na V. S. Sebastião, com a coordenação da Unime  
— União Municipal Espírita e a participação efetiva da  
Fundação José Marques Garcia, Fundação Educandário  
Pestalozzi e Centro Espírita Esperança e Fé locais.

Oradores de renome estarão em Franca, inclusive  
José Raul Teixeira — cujo estilo está sendo muito com-  
parado ao de Divaldo Pereira Franco. A promoção já  
tem estabelecido o seu roteiro de palestras que é o se-  
guinte:

Dia 4 de outubro, palestra de Alexandre Sech,  
nas dependências de A Nova Era; dias 10 e 11, Richard  
Simonetti, no Pestalozzi; dias 18 e 19, Newton Boechat,  
na Fundação José Marques Garcia; dias 25 e 26 de outu-  
bro, José Raul Teixeira, também na Fundação José Mar-  
ques e no encerramento, dias 1º e 2 de novembro, ain-  
da na Fundação osé Marques Garcia, palestras de Moa-  
cir Costa Araújo Lima.

A não ser José Raul, os demais conferencistas já  
estiveram em Franca, em ocasiões anteriores, sendo co-  
nhecidos do público local e da região, com palestras que  
alcançaram pleno êxito.

Desta feita, como em ocasiões anteriores, espera-  
se pelo comparecimento de grande público, não somen-  
te da cidade, mas também de municípios vizinhos, dado  
ao interesse pelos temas que os conferencistas sempre  
abordam, dentro do Espiritismo, da doutrina de Allan  
Kardec e temas da atualidade.

O término do Mês de Kardec será abrilhantado,  
a 1º de outubro, com a presença de uma caravana do  
Rio de Janeiro.

## Ler e Estudar

Ler, sim, e ler sempre, mas saber o que lemos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da  
da alimentação física, na qual todas as criaturas de bom  
senso atendam à seleção necessária.

Ninguém adquire gêneros deteriorados para a for-  
mação dos pratos que consome.

Pessoa alguma compra pastéis de lodo para servi-  
ço à mesa.

Estudar, sim, e estudar sempre, mas saber o que  
estudamos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da ins-  
trução, na qual todas as criaturas de bom senso atendem  
ao critério preciso.

Ninguém adquire páginas dissolutas para fortale-  
cer o caráter.

Pessoa alguma compra gravuras pornográficas pa-  
ra conhecer o alfabeto.

O homem filtra a água, efetua prodígios da assep-  
sia, imuniza produtos do mercado popular e vacina-se con-  
tra moléstias contagiosas, no entanto, por mais levante os  
princípios de controle da imprensa, encontra, a cada pas-  
so, reportagens sanguinolentas e livros enfermigos, nos  
quais o vício e a criminalidade, frequentemente, compa-  
recem disfarçados em belas palavras, semelhando cristais  
de alto preço, carregando veneno.

Assevera o apóstolo Paulo, em sua primeira car-  
ta aos Tessalonicenses: "examinai tudo e retende o bem".

A sábia sentença, decerto: menciona tudo o que  
pode e deve ser geralmente anotado, de vez que o meio  
microbiano, para efeitos científicos, se reserva ao exame  
de técnicos que, aliás, o fazem munidos de luva conve-  
niente.

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possí-  
vel, honrando o trabalho dos escritores de pensamento  
limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem  
a vida, mas evitemos as páginas em que a loucura e a de-  
linquência, se estampam, muitas vezes, através de aluci-  
nações frascológicas de superfície deletosa e brilhante,  
porquanto buscar-lhes o convívio equivale a pagar cor-  
rosivo mental ou perder tempo.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

"A NOVA ERA"

# Alcoolismo na indústria

O autor deste trabalho, Donald M. Lazo — co-Diretor da REINDAL com sua esposa —, é diplomado em Sociologia pela Yale University e em Engenharia e Administração de Empresas pela Massachusetts Institute of Technology (MIT). Ele mesmo se recuperou do alcoolismo em 1965.

Alguns anos atrás, procurei o presidente da subsidiária brasileira de uma grande multinacional. A empresa local tinha vários milhares de empregados e, portanto, fatalmente mais de 200 bebedores-problema em vários estágios do alcoolismo. Quando lhe perguntei se considerava grave esse problema na indústria, o executivo me respondeu: "Não. Na nossa empresa, por exemplo, não existe esse problema porque nós não empregamos alcoólatras".

## IMAGEM DISTORCIDA

A imagem quase universal do alcoólatra é de um farrapo humano jogado na calçada — sem lar, sem família e sem emprego. Na realidade, a vasta maioria dos alcoólatras (mais de 95% nos Estados Unidos) são pessoas que ainda mantêm seus lares, suas famílias e seus empregos, e vivem vida aparentemente normal. As estatísticas em outros países indicam que 1 em cada 10 a 20 funcionários na indústria — tanto executivos e administradores como operários — tem um sério problema de bebida.

No passado, as empresas brasileiras sempre tiveram uma maneira simples de lidar com o funcionário que bebia demais. Era colocado na rua e substituído. Nos últimos anos, porém, as companhias vem encarando este grave problema de maneira diferente. Aceitando o beber exagerado como sintoma de uma doença tratável, as firmas estão chegando à conclusão de que é mais econômico — para não dizer mais humano — tratar, em vez de despedir, aqueles funcionários que desenvolvem esta enfermidade. Hoje algumas empresas já começam a tomar iniciativas visando implantar programas de combate ao alcoolismo em suas fábricas e escritórios.

## PRIMEIRA ETAPA

O primeiro passo nesse sentido já foi dado por uma grande empresa automobilística no Brasil. Esta assinou convênio com a REINDAL, inédito no País, que lhe oferece o seguinte conjunto de serviços especializados.

- 1) Diagnósticos físicos e psicossociais dos funcionários encaminhados, a fim de verificar se sofrem ou não do alcoolismo;
- 2) Para os funcionários (ou os membros de suas famílias) diagnosticados com esta doença:
  - a) Internação, caso julgada necessária, na Chácara REIDAL (no bairro de Santo Amaro, a 36 quilômetros da AV. Paulista). Estas internações se distinguem em dois sentidos importantes:
    - I) Pelo fato de a REINDAL tratar exclusivamente alcoólatras, estas não são internados juntos com doentes mentais.
    - II) Após o período de desintoxicação — geralmente 3 a 4 dias —, os pacientes não recebem qualquer tipo de calmante, tranquilizante, sedativo ou soporífico, a não ser em casos especiais.
  - b) Tratamento, propriamente dito, que começa após o paciente ter sido desintoxicado. Em base ambulatorial, o bebedor-problema assiste a aulas sobre alcoolismo e participa de reuniões de terapia de grupo junto com alcoólatras recuperados. Tenta-se integrá-lo em organizações como Alcoólicos Anônimos e a Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo, a fim de ajudá-lo a manter sua sobriedade após receber alta da REINDAL.
  - c) "Checks" clínicos regulares.
  - d) Reuniões educacionais e terapia de grupo também para os familiares dos alcoólatras, sem as quais estes últimos podem frequentemente ser levados a recair na bebida.

## SEGUNDA ETAPA

Enquanto isso, uma equipe da REINDAL realiza palestras nas dependências da indústria com o objetivo de conscientizar todos os níveis da administração e do operariado dos vários aspectos do alcoolismo: as sérias consequências no trabalho; os sintomas da doença (para os quais os supervisores devem estar atentos) o processo de identificar o bebedor-problema, abordá-lo e encaminhá-lo para um tratamento, etc.

### Sintomas que Caracterizam um caso de Alcoolismo

1. Ausências frequentes do ambiente do trabalho.
2. Olhos avermelhados ou turvos. Faces avermelhadas.
3. Irritabilidade e nervosismo acentuados.
4. Mudanças drásticas de humor após o almoço.
5. Retraimento do funcionário ao se lhe falar do seu hábito de beber.
6. Costumeiros atrasos (especialmente nas 2<sup>as</sup> feiras), com justificativas inadequadas.

### Prejuízos causados pelo Funcionário Alcoólatra

1. Os alcoólatras (em todos os níveis) se ausentam 3 a

5 vezes mais que os empregados normais.

2. Os alcoólatras sofrem mais acidentes que seus companheiros não-alcoólatras. Em média, 42% dos acidentes de trabalho, segundo estudo feito em Porto Alegre, são devidos ao abuso de álcool.
3. Hornos/horas são perdidas entre a demissão de um bebedor-problema e a admissão e treinamento de um substituto.
4. Há desperdício de material devido à má qualidade da produção (por sua vez, resultado da perda de concentração, clareza visual e habilidade do funcionário alcoólatra).
5. Em média, a produção do funcionário com um problema de bebida diminui para 85% até 65% do normal.
6. Ao nível de executivos, tomam-se decisões demoradas ou erradas. Quando bebem exageradamente em ocasiões sociais, podem divulgar assuntos sigilosos da companhia.

(REINDAL — Recuperação Integral do Doente Alcoólatra — Rua Augusta, 2.676 — Tels.: 520-9514 e 642326 — São Paulo - SP).

## Nossa vida com Jesus

Cláudio G. Magalhães

É importante que se dê uma parada nas atividades diárias para uma prece, elevação dos sentimentos ao Mestre como agradecimento por estarmos vivendo e superando dívidas passadas à fim de ganhar um degrau na escala evolutiva, sacudindo a poeira do velho homem, das antigas viciações para ingressar nas ações nobres e leituras edificantes.

A doutrina espírita oferece inúmeras oportunidades de trabalho, seja no campo assistencial como nas tarefas doutrinárias. A evolução não dá saltos e tem que ser feita no dia a dia burilando-se das pequenas falhas e mantendo a harmonia do lar e do local de trabalho, a fim de se estar preparado para superar os defeitos maiores. A terrível chaga é o egoísmo seguido do orgulho e vaidade que junto com a ambição levam o ser humano ao desespero e a ganância de querer sempre mais.

Nossa vida com Jesus oferece a arma para enfrentar o perigo, que é o amor ao próximo como a si mesmo e a oração e vigilância, com o recolhimento interior da prece. Com estes escudos invisíveis se prepara a ligação pelo pensamento e pelas boas obras feitas, os amigos espirituais preparando-se para reerguer e auxiliar os semelhantes caídos no desespero e no desalento.

Uma palavra amiga salva muitas vezes de graves males, dando sempre o bom exemplo, mantendo uma vida regrada e sem vícios, obtém-se maior amparo, tornando-se mais capacitado a aproximação dos mentores do espaço a serviço de Jesus. Frequência ao Centro Espírita; leituras das obras de Kardec e Chico Xavier, são o caminho a seguir. O descruzar os braços e ingressar nas fileiras espíritas é nossa obra.

Jesus a todos ampara. Tende fé, muita fé racional, e viveis tranquilos e serenos para enfrentar vitoriosamente o dia a dia. Caminhai com o Mestre através da doutrina espírita e sereis muito felizes.

## O professor de ensino religioso

M. Linário Leal

As nossas leis determinam que as escolas ofereçam Ensino Religioso. Infelizmente estamos colocando nas mentes das nossas crianças que Adão e Eva foi o primeiro casal humano feito de barro, num determinado momento, por um homem velho chamado de Deus. E que ao morrerem as pessoas vão para o inferno cheio de fogo ou para sentarem-se à mão direita do velho Deus-Padre, todos vestidos de camisolões brancos, num lugar branco forrado de diamantes. Isto é horrível.

Este pensamento falso foi estruturado na Idade Média e até hoje teimamos em condicionar a nossa juventude com tais mentiras.

Para ser admitido Professor de Ensino Religioso, o candidato, regra geral, tem que ser Padre católico ou Pastor protestante. Para nações das civilizações guerreiras como, por exemplo, os Estados Unidos ou a Alemanha, está, por assim dizer, quase certo tal condicionamento. Mas não para o Brasil.

Precisamos de nova lei, com urgência, para que membros de fraternidades místicas possam habilitar-se como Professores de Ensino Religioso: ka-hunas, maçons, espíritas, umbandistas, teósofos.

As leis têm como fontes materiais as necessidades do povo, o costume, a cosmovisão e o dever-ser. O povo brasileiro não tem a mesma índole do alemão, francês, norte-americano ou inglês. As nossas raízes, para felicidade nossa, são africanas e indígenas, base da nova civilização da Era de Aquário.

## Movimento Jovem

### I PRÉVIA DA CONCAFRAS

Realizou-se na cidade Satélite de Taguatinga Federal, entre 19 e 20 de julho próximos a I Prévia da XXV CONCAFRAS (Conferência das Campanhas de Fraternidade "Auta de Socorro Social Espírita), com o objetivo de traçar os planos para o grande conagração que será realizado no Carnaval de 1981. O Centro Espírita "Allan Kardec" será palco para as reuniões.

QUEM AMA, CONFRATERNIZA. JORNAL DA XXV CONCAFRAS - 811

### PRÉVIA EM ARAÇATUBA

Nos dias 2 e 3 de agosto p.p., foi realizada a prévia para mais uma Confraternização das Cidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, com presentes representações de várias regiões do Estado.

### JABOTICABAL REALIZARÁ O II CREME

A cidade de Jaboticabal foi escolhida para a realização do II CREME (Concentração Regional das Cidades Espíritas do Estado de São Paulo), que acontecerá no final do ano de 1980. Desde já, os organizadores desse evento se dedicam em profusão para o grande êxito almejado.

### CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS REALIZADA EM RONDONÓPOLIS

Nos dias 24 a 27 de julho p.p., foi realizada a concentração de Mocidades Espíritas do Estado de Mato Grosso do Sul, com representantes de várias cidades. Caminhando também se fez presente, representada pelo Centro da UMEC (União Municipal Espírita de Campo Grande), sr. Girofel.

### GINCANA ESPÍRITA EM DOURADOS

Com o objetivo de confraternizar, foi realizada a Gincana Espírita em Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, no mês de julho próximo, passado, uma gincana espírita. As tarefas foram elaboradas por perguntas e respostas, exigindo conhecimento doutrinário.

Fez-se presente uma caravana espírita de Campo Grande, que participou e entusiasmou-se pelo desenvolvimento.

N.A.

## Mãe Estefânia Monumento à Caridade

Alma boníssima,  
fiel mensageira de Jesus,  
Deus te abençoe  
as horas de renúncia  
aos deserdados da sorte.  
Como réstea de luz  
clareaste as trevas  
dos que caminhavam  
sem destino.  
Tua palavra balsamou  
as feridas do coração  
dos quantos morriam  
de desesperança e desconsolo.  
Tua presença asserenou  
o desespero e estacou  
gestos tresloucados.

Calou blasfêmias  
e retificou caminhos.  
Tua ternura meiga,  
num misto de maternidade  
e angelitude, foi  
a força dos exauridos,  
a fonte dos sedentos,  
a saciedade de famintos.  
Deus te guarde  
o coração,  
depositário dos tesouros  
do sentimento.  
Alma meiga e pura:  
tuas obras de bondade  
permanecerão como  
Monumento à caridade.

Pedro de Oliveira Muniz  
(Campo Grande)

"A NOVA ERA"



## FEESP.

IDADE CENTRAL, foi trans- Pilotado, de desenvolvimento di- ornercer sua experiência às So- unidades da FEESP — a serem ela e entre si, numa nova for- m participação ativa na edifi- FEESP.

onjuntura, com maior intensida- is Sociedades Coligadas, o for- lades doutrinária e assistenciais, nto às pessoas torne o melhor a influência local, e se possam a uniforme, evitando, o gigantis- mo das próprias atividades.

Ciência, Filosofia e Religião. uintes afirmações:

Adiúms — na introdução: para cá o Espiritismo fez gran- feio, entretanto, depois que en- sifolia, porque foi apreciado por

## nº 13:

se conquista senão com o tam- tocando as mais graves questões os da ordem social, que envol- o homem físico é o homem mo- a uma Ciência, toda uma filoso- outra, não se pode aprender em

## nº 14, 79:

os fatos admitidos pelo Espiritis- consequências morais, constituem uma filosofia, que requerem es- e aprofundado.

stumas, no Cap. intitulado: "Fo- Salvação", no sub-título: Ensino

ar de Espiritismo seria professa- volver os princípios da ciência e os estudos sérios. Esse curso ter- a unidade de princípios, de fa- capazes de espalhar as idéias es- grande número de médiuns. Con- stureza a exercer capital influên- Espiritismo e sobre suas conse-

omo está expresso em seus Esta- ganizada no sentido de divulgar a desenvolver seu estudo.

ão propriamente dita, há os tra- s na pública em geral, de caráter

do e aprendizado, há as Escolas m finalidades diversas.

ntal há:

o Básico preparatório para o in- ros cursos. Nele informa-se o que tura como Ciência, Filosofia e Re- fundamentais, preparando para es- os cursos que se seguem. Des- que, no seu aspecto teórico de ciên- da questões de difícil aprendizagem, ncia, a Filosofia, no seu desenvol- belecimento os Espíritos, através de aspecto prático e religioso, entre- s à renovação do comportamento do na forma da Doutrina, de mais no, aliás foi preconizado por Je- estreita.

s quatro Escolas:

## NDIZES DO EVANGELHO

atermidade dos Discípulos de Jesus, ação religiosa espírita, deste aspec- , dirigido às criaturas em geral, pa- vir, lembrando com Jesus que "No /erdade será sempre aquele que se nor de todos". (Humberto de Cam- Francisco C. Xavier — Boa No-

## ÇÃO MEDIÚNICA

que desenvolve programa teórico- ntos que um médium deve possuir to e o exercício da tarefa mediúni- O médium não é um autômato. É res devem orientar-se para os ideais e exercer sua tarefa específica de mente e neles alicerçado.

## LGADOR

— 15/9/80

É uma escola de aperfeiçoamento doutrinário, mais voltada para o aspecto filosófico-religioso da Doutrina, visando a formação teórico-prática de pregadores, divulgadores nos diferentes meios de comunicação e instrutores na Escola de Aprendiz dos Evangelhos.

## ESCOLA DO EXPOSITOR

É uma escola de aperfeiçoamento, mais voltada para o aspecto científico-religioso da Doutrina, visando a formação teórico-prática de pregadores, divulgadores nos diferentes meios de comunicação e instrutores para a Escola de Educação Mediúnic.

Em todos os trabalhos se desenvolve o aspecto, religioso induzindo à renovação íntima de cada um, uma vez que, na acepção Kardequiana da palavra, só é espírita aquele que pratica a Doutrina.

## 3º — OS CURSOS

Diz Kardec, na Gênese, Cap. I:

"Um último caráter de revelação espírita é que tem que ser e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação. Pela sua substância, alia-se à Ciência que, sendo a exposição das leis da Natureza, com relação a certa ordem de fatos, não pode ser contrária às leis de Deus, autor daquelas leis...

... Caminhando a par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.

O Espiritismo, caminhando a par com o progresso e aliado à Ciência, conforme o caracterizaram os Espíritos a Kardec tem tido sua atualização processada pelos próprios Espíritos. Nem poderia ter sido diferente.

O progresso científico e filosófico, verificado no último século, foi tão grande que não há pessoa que possa assimilá-lo todo; quanto mais incorporá-lo a uma Doutrina. Além disso para que se o pudesse fazer, haveria a necessidade de se ter um corpo de estudiosos constituído de pessoas especializadas em diferentes campos do saber, envolvidos com o ensino e a divulgação doutrinária, que jamais existiu, porém que poderá surgir com o fortalecimento das escolas.

Enquanto isso, os Espíritos procederam a este trabalho, pela revelação mediúnic, com diversos médiuns, notadamente Francisco Cândido Xavier, principalmente por meio dos Espíritos de André Luiz e Emmanuel, que se constituíram nos principais portadores da Sabedoria Maior.

Os cursos, hoje, têm que adequar-se a este progresso, e ao mesmo tempo, orientar os alunos na abordagem da literatura existente, a fim de conhecê-la. E não só formar espíritas, mas também trabalhadores, a fim de que a Doutrina prossiga na sua trajetória e na sua finalidade precípua de renovadora de consciências, para a edificação de um mundo melhor.

Desta forma, a FEESP reformula as exposições de seus cursos já carentes de uma atualização.

Tais exposições apresentam a Doutrina na sua estrutura de construção científico-filosófico-religiosa, com a escolha dos assuntos adequada a cada um deles e numa extensão limitada à sua duração de quatro anos com uma aula semanal.

Estudos mais pormenorizados e de maior profundidade serão feitos após sua conclusão no Centro de Estudos específicos para essa finalidade, nos assuntos doutrinários.

Por haver necessidade de efetuar escolha criteriosa dos assuntos a solução para a estruturação dos cursos não é única. Isto nos determina uma primeira escolha conceituada desde já como reformulável em função da experiência e das sugestões sempre necessárias de tempos, impostas pelo progresso.

A renovação já foi iniciada para o Curso Básico, cuja duração é de um ano. Para o primeiro semestre, foi adotado o texto:

— ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA DE RINO CURTI.

Para o segundo semestre foi adotado o texto: — ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO, também de RINO CURTI.

Os outros textos, para as Escolas de aprendiz dos Evangelhos e para as Escolas de Educação Mediúnic, surgirão anualmente em sequência, acompanhando as modificações que serão introduzidas também gradualmente na turma em que foram iniciadas, enquanto as turmas que tenham principiado na forma antiga, terminarão sem qualquer outra modificação.

Para maiores esclarecimentos, solicitamos às v. Divisão de Coordenação Geral da Área de Ensino e ao Departamento Federativo, da Vice-Presidência da FEESP.

Rino Curti

Diretor da Área de Ensino

Os espíritas de Franca já estão começando a preparar uma das mais tradicionais promoções anuais, a série de palestras, conferências e vendas de livros durante o Mês de Kardec, realizado a cada mês de outubro. No dia 31 passado, foi realizada a primeira reunião preparatória, nas dependências do Centro Espírita João Pereira, na V. S. Sebastião, com a coordenação da Unime — União Municipal Espírita e a participação efetiva da Fundação José Marques Garcia, Fundação Educandário Pestalozzi e Centro Espírita Esperança e Fé locais.

Oradores de renome estarão em Franca, inclusive José Raul Teixeira — cujo estilo está sendo muito comparado ao de Divaldo Pereira Franco. A promoção já tem estabelecido o seu roteiro de palestras que é o seguinte:

Dia 4 de outubro, palestra de Alexandre Sech, nas dependências de A Nova Era; dias 10 e 11, Richard Simonetti, no Pestalozzi; dias 18 e 19, Newton Boechat, na Fundação José Marques Garcia; dias 25 e 26 de outubro, José Raul Teixeira, também na Fundação José Marques e no encerramento, dias 1º e 2 de novembro, ainda na Fundação José Marques Garcia, palestras de Moacir Costa Araújo Lima.

A não ser José Raul, os demais conferencistas já estiveram em Franca, em ocasiões anteriores, sendo conhecidos do público local e da região, com palestras que alcançaram pleno êxito.

Desta feita, como em ocasiões anteriores, espera-se pelo comparecimento de grande público, não somente da cidade, mas também de municípios vizinhos, dado ao interesse pelos temas que os conferencistas sempre abordam, dentro do Espiritismo, da doutrina de Allan Kardec e temas da atualidade.

O término do Mês de Kardec será abrilhantado, a 19 de outubro, com a presença de uma caravana do Rio de Janeiro.

# Ler e Estudar

Ler, sim, e ler sempre, mas saber o que lemos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da alimentação física, na qual todas as criaturas de bom senso atendam à seleção necessária.

Ninguém adquire gêneros deteriorados para a formação dos pratos que consome.

Pessoa alguma compra pastéis de lodo para servir à mesa.

Estudar, sim, e estudar sempre, mas saber o que estudamos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da instrução, na qual todas as criaturas de bom senso atendam ao critério preciso.

Ninguém adquire páginas dissolutas para fortalecer o caráter.

Pessoa alguma compra gravuras pornográficas para conhecer o alfabeto.

O homem filtra a água, efetua prodígios da assepsia, imuniza produtos do mercado popular e vacina-se contra moléstias contagiosas, no entanto, por mais levante os princípios de controle da imprensa, encontra, a cada passo, reportagens sanguinolentas e livros enfermiços, nos quais o vício e a criminalidade, frequentemente, compa- recem disfarçados em belas palavras, semelhando cristais de alto preço, carregando veneno.

Assevera o apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos Tessalonicenses: "examinai tudo e retende o bem".

A sábia sentença, decerto: menciona tudo o que pode e deve ser geralmente anotado, de vez que o meio microbiano, para efeitos científicos, se reserva ao exame de técnicos que, aliás, o fazem munidos de luva conveniente.

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possível, honrando o trabalho dos escritores de pensamento limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem a vida, mas evitemos as páginas em que a loucura e a delinquência, se estampam, muitas vezes, através de alucinações fraseológicas de superfície deleitosa e brilhante, porquanto buscar-lhes o convívio equivale a pagar corrosivo mental ou perder tempo.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

"A NOVA ERA"

**ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA NO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO SERÁ PROMOÇÃO DE VALOR PELA "FOLHA ESPÍRITA"**



# CORREIO CORREIO

**DR. NESTOR MASOTTI REELEITO PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA PARA DAR CONTINUIDADE A DIREÇÃO DESSA ENTIDADE**

**CONFERÊNCIAS E PROMOÇÕES CULTURAIS** — Durante os quatro sábados do próximo mês de outubro, sob patrocínio da "FOLHA ESPÍRITA", jornal de divulgação espírita no Território Brasileiro, dar-se-á no auditório Brasília Machado Neto — Prédio do SENAC — Rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, série de exposições doutrinárias franqueadas ao público e aos estudiosos. As conferências programadas abordarão os aspectos essenciais e prevalentes da Doutrina Codificada pelos Espíritos sob a orientação kardequiana. O programa obedecerá a seguinte pauta: dia 4/9, às 20 hs. Tema "Deus e a Criação", sob responsabilidade do professor Deolindo Amorim, do Rio de Janeiro; dia 11/9, mesmo horário e local, Tema "Biologia e Espiritismo", expositor dr. Jorge André dos Santos, do Rio de Janeiro; dia 18/9, mesmo horário e local: Tema "Moral e o Homem Moderno", pelo prof. Altivo Ferreira, de Brasília; dia 25/9, mesmo horário e local: Tema "Animismo e Mediunismo", participação do dr. Alexandre Sech, de Curitiba.

**ESCOLHA ACERTADA** — O Conselho Deliberativo da USE, em sua última assembléia realizada em julho último, reconduziu o benquisto e operoso dr. Nestor João Masotti ao cargo de Presidente da Diretoria Executiva dessa prestigiosa Entidade. Sem favor, o ilustre confrade Nestor Masotti reúne as qualidades apropriadas para esse cargo, onde já por diversas gestões ganhou ele tirocinio numa experiência de criatura segura e equilibrada para a diretriz da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que congrega no programa de Unificação todos os centros espíritas adesos aos CRE das diversas regiões do Estado. Os demais componentes da D. E. da USE são: Paulo Roberto Pereira, Flávio Pereira do Vale, Antônio Schiliró, Milton Filipei, Abel Glasser, Marcos Miguel Silva, Hélio da Silva Marques, Rubens Policastro Meira e Carlos Cirne. Na programação de posse realizou-se sessão litero-musical e com parte doutrinária, cuja palestra foi desenvolvida pelo preclaro dr. Altivo Ferreira, atualmente residente em Brasília (DF).

**CONCAFRAS** — O Centro Espírita "Fraternidade de Allan Kardec", de Taguatinga (DF), que sediará o programa comemorativo do jubileu de ouro da Confraternização das Campanhas "Auta de Souza", no próximo 1981, publicou o Boletim Informativo desse movimento. Por essa divulgação tem-se as atividades dos pioneiros da XXV CONCAFRAS e que demonstra o empenho da comissão central da mesma em dar melhor ênfase a essa comemoração. Destacam-se nessas preparatórias os companheiros dr. Gilson Pereira Santos, Sebastião Guimarães, profa. Luzia Gabriel Pacheco e outros que foram a garantia para esse novo encontro no Distrito Federal.

**CONFERENCIA** — O já conhecido e fluente orador Raul Teixeira, prof. residente em Niterói (RJ), proferiu momentosa palestra no C. E. "Discípulos de Jesus", de Campo Grande (MS), sob presidência da prestímosa companheira profa. Maria Edwiges Borges. Essa exposição do dedicado Educador Fluminense se deu em dias do mês de agosto, cujo sodalício esteve prestigiado pelos confrades dessa capital.

**ABRAJEE** — Da continuidade ao seu programa de atividades e dinâmico programa de bem servir aos seus associados essa Entidade de classe dos jornalistas espíritas. Assim, está na pauta de suas programações a reuniões, todos os sábados, cujos objetivos são o de orientações e desenvolver temas sobre o jornalismo categorizado e independente. As reuniões se realizam em sua sede social.

**VII CBEE** — Já se acham em reuniões periódicas e preparativas os elementos interessados na realização do próximo Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, previsto para abril de 1982, em Salvador (BA). Foi organizado um Grupo de Imprensa Espírita, o qual se reúne nos primeiros e terceiros sábados de cada mês, na sede da Federação Espírita da Bahia, sob direção do dr. Afonso do Espírito Santo, que tem sido o ponto de ligação entre o movimento preparatório do Congresso e a patrocinadora do movimento que é a ABRAJEE.

**ESPIRITISMO NA TV** — Segundo informações da Coluna "Espiritismo", do "Diário Popular", de Pelotas (RS), sob responsabilidade do nosso colega de imprensa espírita Lauro Enderle, da TV Gaúcha, de Porto Alegre, mantém ao vivo um divulgação espírita por

esse canal. O referido programa por essa emissora de imagens e sons acontece todas as quintas-feiras, no horário das 8 e 40 ms., e está sob a orientação de capacitada experiência a fim de que a mensagem seja de muito equilíbrio e paz.

**SEMANA ESPÍRITA UNIVERSITÁRIA** — Conforme divulgação ampliada pelos noticiosos de nossa Imprensa, realizou-se em Curitiba (PR), de 31 de agosto último a 6 deste mês de setembro, a Semana Espírita de Extensão Universitária "Dr. Bezerra de Menezes", na qual participaram ilustres professores, filósofos assistentes e cientistas, médicos, parapsicólogos e outros expoentes das chamadas ciências exatas. Esse movimento teve o patrocínio de um grupo de universitários e acadêmicos da capital paranaense.

**PRÊMIO NOBEL DA PAZ** — Continuam a chegar para nossa divulgação centenas de adesões à Campanha em favor do Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier. Todas as entidades representativas do Espiritismo Brasileiro têm dado sua solidariedade incondicional a esse louvável movimento. Desde 28 de junho que a USE de São Paulo estabeleceu normas de coordenação em sentido bem orientado para o êxito dessa empreitada que polarizou a sensibilidade de todos os que conhecem o Candidato Brasileiro como o mais credenciado a essa outorga universal.

**FEIRA DE LIVROS EM SERGIPE** — Animados com o êxito obtido em sua primeira Feira do Livro Espírita, os companheiros de Aracaju, Capital de Sergipe, estão em fluente organização para realizar a Segunda FLESE, cuja montagem será em Praça Pública. Segundo informações do "SEI", de julho último, na programação da difusão doutrinária, evidenciam-se diversas promoções, tendo o orador baiano Divaldo P. Franco confirmado sua presença para uma palestra pública sobre o Livro Espírita.

**ENTREVISTA** — A União Intermunicipal Espírita de Assis divulga a entrevista que o jovem Paulo Roberto G. Castanheira levou a efeito com o valoroso e culto expositor dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente (SP), quando de sua palestra realizada no C. E. "Casa do Caminho", dessa cidade, e que se realizou em data de 21 de julho último.

As arguições bem fundamentadas e conduzidas pelo elemento da UIEA ao admirável companheiro Sérgio Lourenço nos dão a oportunidade mais uma vez, de avaliar esse confrade em suas deduções e estudos sobre os postulados da Doutrina Espírita.

**MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA** — Ainda em suas atividades de promoções doutrinárias, a mesma UIEA, de Assis, programou para este mês de setembro a sua tradicional divulgação, agora já em seu quinto ano de permanência nesse calendário. Desse modo o V Mês de Confraternização Espírita, sob patrocínio da União Intermunicipal Espírita e Conselho Regional Espírita da 20ª Região da USE, contará para este mês com os seguintes expositores: 6/9, prof. Osmar Antunes Sanches, de Birigui (SP); 13/9, prof. Wilson Francisco, de São Paulo (Capital); 20/9, professor Carlos Domínguez, de Santos (SP); e 27/9, profa. Maria S. Alves de Castro (SP).

**EM NITERÓI (RJ)** — Mais uma promoção de alto nível cultural doutrinário completou-se pela União Municipal Espírita de Niterói, com a realização da XIV Semana Espírita dessa importante metrópole. Os expositores que se responsabilizaram pelos temas sociológicos e científicos do referido certame foram: prof. Newton Boechat, que abordou a tese: Fenômenos Mediúnicos na Bíblia". Expos. Agadry Teixeira Torres, prof. Adésio B. Menezes, Jorge Damas Martins, Escr. Abelardo Idalgo Magalhães, Ereflino Sá Roriz, e dr. Lauro Oliveira Santaigo.

**DIRETORIA DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA** — Foram escolhidos os novos diretores administrativos da FEB, cuja composição recaiu nos seguintes e valorosos companheiros: Pres. Francisco Thiessen; Vices: Juvani Borges Souza, Lauro S. Tiago e Ma. Cecília Paiva; Sersts: Alberto Nogueira Gama, Artur do Nascimento e Afonso B. Galego Soares; Tsr.: José Yolando Santos, Getúlio Soares Araújo; Proc. José Borges Ferreira; Dir. do DAS e Assist. Social: Cecília Rocha; Dep. Infância e Juventude: Agadry T. Borges; Depart. Gráfico: Fernando Flores, Inaldo Lacerda Lima, Israel Quirino Nascimento, Itamar Costa, João Jesus Moutinho, Nergel Monteiro Souza Filho, Tânia de Sou-

za Lopes. Assessoria: Antônio Paiva Melo, Hernani e Zeus Wantuil.

**DIVALDO, CIDADÃO UBERABENSE** — Câmara Municipal de Uberaba (MG) acaba de outorgar de Cidadão de sua cidade ao ilustre conador Orador Divaldo Pereira Franco. A proposta um dos seus operosos edis, em um dos consideráveis Projeto-Lei dessa diplomação, justifica o Título dadania ao expressivo divulgador da Doutrina com esta afirmação: "em reconhecimento aos serviços prestados à coletividade local no setor de Fé e Fé Religiosa".

**UNIÃO INTERM. ESPÍRITA DE FRANCO** — Sob orientação do prof. Antônio Carlos Essado, UNIMEF, realizou-se em 31 de agosto último um proveitosa reunião mensal dessa entidade. Nessas reuniões ficaram acertadas as atividades em favor ximo Mês de Kardec com palestras durante o outubro.

**ESTANTE ESPÍRITA** — Entre os livros deste ano de 1980 e que nos foram oferecidos com gentileza de seus editores e autores, apreciamos abaixo se mencionam e que, sem favor, enriquecem a bibliografia Espírita.

**A EXTRAORDINÁRIA VIDA DE JESUS** — (Edição "Correio Fraternal" de Bernardo do Campo (SP) — Eduardo Carvalho — Trabalho literário de criteriosa pesquisa e Autor se evidencia como autêntico analista em torno do Missionário de Pirapitingui (SP). Para melhor acerto dessa existência pontificada e sofrimento de Jesus Gonçalves, aquela lida com sentido evangélico. O nome "Extraordinária" nos leva a sentir os esforços de Eduardo Monteiro ao retratar com cores vivas e emotivo, que marcou indelevelmente, entre seus coros de doutrina e de provações, a certeza da Deus por esse amor que ensina as criaturas, suas angústias.

**O ESPINHO DA INSATISFAÇÃO** — (FEB - RJ) Prof. Newton Boechat — Mais um mentação da vida missionária de Newton Boechat nos suas conclusões filosóficas e doutrina diversos aspectos históricos e cronológicos de das elas sob o guante do espinho em nossa Autor, que sempre se houve como colaborador na divulgação dos Princípios Reencarnacionistas nesse livro suas conclusões sociológicas zizou-se também com as lições profundas de acos humanos. Em cada capítulo desse livro contra e manifesta vontade de ser útil pelas suas conclusões que levam a criatura a encontrar a mesma.

**MORTE E LIBERTAÇÃO** — (Inst. Depto. Editorial — Juiz de Fora - MG) — vável contribuição da profa. Zilda Giunchi, que, do mesmo modo, se entra em outras no desejo de falar de seu sofrimento e ensinar tejam nas mesmas condições como adquirir se face de seus testemunhos. Ao ler as páginas tomamos conhecimento mais uma vez com o companheira a ser hoje a intermediária de s lhos Dráusio e Diógenes em favor das consol bemos como difícil se torna superar certas pr as e dolorosíssimas. Somente com os ensi isto seria possível. E aqui nos vale recordar o to filosófico dos orientais: "Você pode confor, mas não pode compreendê-la".

**SUGESTÕES OPORTUNAS** — (F Espírita - Brasil Central/1980) — C. Torr — São apontamentos do expressivo filósofo torino, após seu passamento, e o livrinho cu pensamentos está vasado naquele estilo do incomum.

Esse livro pode até ser chamado de desse expressivo pensador que muito enriquece as espíritas.

A Editora, que nos oferece essa jóia tence como Departamento publicitário do S pírita de Brasília e justifica a obra, em seu mo mais uma contribuição ao programa d do objetivo educacional da criatura humana.

Sentimos nas expressões de "Gotas d estilo tão do agrado do Autor, sua preocupação com os homens diretrizes seguras para superar as cias morais.